

OFÍCIOS/n

São Cristóvão/SE, 16 de julho de 2018.

Ao Prof. Dr. Matheus Hidalgo,
Coordenador do Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe

Assunto: Realização de exame de qualificação

Solicito ao Colegiado deste Mestrado, bem como à sua secretaria, providências para realização do Exame de Qualificação do Mestrando Gustavo Andrade Prado, portador da matrícula 201711000959, a ser realizado em 1.08.2018 às 14h, cujo tema é *A Busca Estética de Edmund Burke: uma distinção entre o sublime e o belo*.

A banca para o referido exame tem os seguinte doutores como componentes:

Prof. Dr. Arthur Eduardo Grupillo Chagas – UFS (orientador e presidente)

Prof. Dr. Marcos Fonseca Ribeiro Balieiro – UFS (avaliador interno)

Profa. Dra. Cecília Mendonça de Souza Leão Campo – UFS (avaliadora externa)

Prof. Dr. Everaldo Vanderlei de Oliveira– UFS (avaliador suplente)

Em anexo, seguem 5 (cinco) vias do trabalho mencionado.

Prof. Dr. Arthur Eduardo Grupillo Chagas

RESUMO

Nome do Mestrando	Gustavo Andrade Prado
Contato do Mestrando	(79) 99983-1812 e-mail: gustavopradoa@yahoo.com.br
Nome do Orientador	Prof. Dr. Arthur Eduardo Grupillo Chagas
Nome do Examinador Interno	Prof. Dr. Marcos Fonseca Ribeiro Balieiro
Nome da Examinadora Externa	Profa. Dra. Cecília Mendonça de Souza Leão Campo
Nome do Examinador Suplente	Prof. Dr. Everaldo Vanderlei de Oliveira
Título da Dissertação	A Busca Estética de Edmund Burke: uma distinção entre o sublime e o belo.
Resumo	<p>Esta pesquisa tem como objetivo investigar os conceitos estéticos do filósofo irlandês Edmund Burke (1729 – 1797). Seu legado à civilização, no que concerne a seus estudos sobre o tema, foi plasmado nas palavras que constituem o tratado, como o autor se refere ao texto, <i>Uma Investigação Filosófica sobre a Origem de nossas Ideias do Sublime e do Belo</i>, cuja primeira edição foi publicada no ano de 1757. Em decorrência de haver destinado grande parte da sua existência à vida política, eternizou-se nas alíneas do tempo com a obra <i>Reflexões sobre a Revolução em França</i>, de 1790, o que lhe rendeu o eterno renome de “pai do conservadorismo”. Por outro lado, Immanuel Kant (1724 – 1804) o considerou como o filósofo empirista mais importante em questões estéticas. De fato, o tratado de Burke respira empirismo, embora o autor lance mão de variados métodos, a exemplo da indução newtoniana, e alusões ao cartesianismo e outras influências, em sua busca de vislumbrar uma teoria sobre o sublime e o belo, ainda que ciente das dificuldades, e limitar-se a remontar esses atributos às suas origens. Uma gama de pensadores e correntes de pensamento embasam seus argumentos, abrangendo a filosofia, literatura, religião (católica) e ciência. Abrangência essa que, por vezes, obstrui a essência da matriz que tenta esboçar com os seus conceitos. Assim, este estudo será movido a sondar se Burke foi bem-sucedido em construir uma teoria estética,</p>

	ou o quanto ele se aproximou desse objetivo. Procuraremos mostrar que o pensador irlandês buscou essa teoria na caracterização e na distinção do sublime e do belo. Ao fim, mostrar-se-á ponderações sobre o gosto e as possíveis razões da sua diversidade.
Palavras-chave	Edmund Burke, Estética, Teoria, Sublime, Belo
Números de Laudas	44
Data e horário do Exame de Qualificação	1/08/2018 às 14h